

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9260 | Salvador, de 20.02.2026 a 22.02.2026

Presidente em exercício Elder Perez



FIM DA 6X1

## Histeria das elites



O caos econômico anunciado pelas elites e a grande imprensa em caso de fim da jornada 6x1 não passa de histeria. A história mostra. Foi assim com a instituição do salário mínimo, 13º, férias remuneradas e abolição da escravidão. Pesquisas de diversos centros renomados comprovam. Com o fim da escala, a economia cresce, mais empregos são gerados e a saúde mental melhora. Página 4



**Em ano de eleição, mais uma ameaça digital**

Página 2

# A IA imita qualquer pessoa

Conteúdos falsos cresceram 308% entre 2024 e 2025

ITANA OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DESDE** a criação da internet, teorias sobre robôs dominarem o mundo acompanham a evolução da tecnologia. Nos últimos quatro anos, o temor ganhou força concreta, mas de maneira mais perigosa do que se imaginava. Com o uso da inteligência artificial, é possível criar vídeos quase perfeitos de qualquer pessoa, capazes de enganar até quem cresceu na era digital.

Os dados confirmam a mudança. Segundo o Panorama da Desinformação no Brasil, realizado pelo Observatório



Lupa, a divulgação de conteúdos falsos cresceu 308% entre 2024 e 2025. O estudo analisou 617 publicações verificadas no ano passado, comparados a 839 do ano anterior.

Peças de desinformação com

uso de IA passaram de 39 casos em 2024 para 159 em 2025. *Deep-fakes*, que permitem alterar rostos e vozes em vídeos, tornaram-se o principal recurso. O fenômeno é global, mas os impactos são mais graves em países com menor ní-

vel de instrução e em contextos de forte polarização política.

Em 2018 e 2022, as *fake news* tiveram um papel central na disputa eleitoral. Este ano, o cenário se mostra mais alarmante diante da rápida evolução da IA. A pesquisa aponta alteração significativa na forma de uso do sistema. Em 2024, a IA era usada, principalmente, em golpes digitais. No ano passado, virou instrumento político. Quase 45% dos conteúdos tinham viés ideológico, ante 33% no ano anterior.

Mais de 75% das mensagens exploraram a imagem ou a voz de pessoas conhecidas, sobretudo lideranças políticas. O levantamento identificou 36 conteúdos falsos envolvendo o presidente Lula, 33 Bolsonaro e 30 com o ministro do STF, Alexandre de Moraes.



## Sem controle, mais violência

**A VIOLÊNCIA** digital avança nas escolas e expõe a urgência de enfrentar o uso criminoso da tecnologia. Levantamento da SaferNet Brasil identificou 173 vítimas de deepfakes sexuais em instituições públicas e privadas de 10 estados. O dado revela um cenário alarmante de violação de direitos nos espaços que deveriam ser de proteção e formação.

Relatório do Unicef aponta que as denúncias de crimes cibernéticos cresceram 28% em 2025, confirmando a escalada de abusos no ambiente virtual. A ma-

nipulação de imagens para produzir conteúdos falsos de cunho sexual atinge principalmente jovens e mulheres, reproduzindo violências estruturais e ampliando o sofrimento das vítimas.

A expansão dos crimes está diretamente ligada à ausência de regulação eficaz das plataformas digitais, que operam sob lógica de mercado e priorizam lucro em detrimento da segurança. A falta de fiscalização robusta e de mecanismos ágeis de responsabilização cria terreno fértil para a impunidade.

## Morte de Renato Rabelo é uma perda para a democracia

**O SINDICATO** dos Bancários da Bahia, com grande pesar, registra e lamenta a morte, ocorrida no último dia 15, aos 83 anos, de Renato Rabelo, ex-presidente do PCdoB (Partido Comunista do Brasil) entre 2001 e 2015.

Durante toda a trajetória como ativista político, ele foi um grande defensor da democracia e das lutas dos trabalhadores por um Brasil capaz de garantir cidadania ao seu povo. Um democrata da clas-

se popular.

Renato Rabelo era um militante corajoso. Foi vice-presidente da UNE (União Nacional dos Estudantes) em plena ditadura civil-militar (1964-1985) e atuou na Ação Popular, organização que lutou bravamente contra o regime de exceção. Em 1973, integrou o núcleo dirigente que conduziu a integração da AP ao PCdoB.

Como disse o presidente Lula, "a democracia brasileira perdeu um de seus maiores nomes, o meu querido companheiro Renato Rabelo. Dirigente histórico do PCdoB, trilhamos, lado a lado, alguns dos momentos mais importantes da nossa História".



Renato Rabelo foi um dirigente histórico do PCdoB



## Demais bancos

O **BRADESCO** efetua o pagamento da PLR no dia 27 de fevereiro, seguindo o calendário já adotado por Santander e Itaú, que também realizam o crédito na mesma data. Sobre a parcela fixa do PRB (Programa de Remuneração Bradesco), a direção da empresa já havia negado, sob alegação de insegurança jurídica. O PRB no valor de R\$ 1 mil seria pago aos trabalhadores que não são da força de vendas e para os elegíveis ao Supera que não bateram meta.

O Safra anunciou que fará o pagamento da PLR no dia

25 de fevereiro. Mercantil do Brasil informou que o crédito da segunda parcela sai em 4 de março, dando sequência ao calendário acordado. Já o BNB se comprometeu a liberar ainda neste mês, mas não informou a data específica até o momento, e a Caixa não respondeu à solicitação do movimento sindical.

As entidades acompanham e cobram transparência e agilidade no crédito dos valores, reforçando que a PLR é fruto da negociação coletiva e da mobilização permanente da categoria bancária.

# A PLR do BB chega no dia 3 de março

O movimento sindical pede, banco garante liberação de valores

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **BANCO** do Brasil, que lucrou R\$ 20 bilhões em 2025, realiza o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) no dia 3 de março. O crédito atende a um pedido da CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) e é resultado da pressão do movimento sindical,

que cobrou da instituição a liberação dos valores.

A reivindicação levou em conta o cenário econômico e a importância da PLR para os trabalhadores, especialmente diante da sobrecarga, resultado do fechamento de agências e da redução do quadro de pessoal. Apesar da boa notícia, a CEBB reforça a necessidade de avanços estruturais no BB. A PLR é um direito construído com muita luta e precisa ser respeitado, mas ainda há pendências importantes, como a melhoria das condições de trabalho.



## Correções no Super Caixa

A **CAIXA** instituiu o canal interno Rede Responde nº 2188 para viabilizar a regularização da digitalização de Termos de Adesão referentes a aplicações em fundos de investimento realizadas no segundo semestre de 2025.

A auditoria interna identificou 656 unidades com pendências de registro no sistema interno (SICTD). A falha operacional afetou o indicador de desempenho SISNS e comprometeu a habilitação de equipes no programa Super Caixa, re-

sultando na suspensão do pagamento de comissões de produ-

tos de seguridade, inclusive em casos de metas cumpridas.



Com a abertura do canal, as unidades puderam, até o dia 13, inserir os documentos não digitalizados, informar a data do procedimento ou justificar a impossibilidade técnica. A medida recoloca agências na apuração do programa e restabelece a possibilidade de recebimento da premiação.

A correção é relevante, pois reverte distorções provocadas por inconsistências no sistema. No entanto, o episódio serve de alerta para as fragilidades do Super Caixa.

CNN MONEY

## Fim da escala 6x1 pode reduzir PIB, renda, empregos e empresas, diz estudo

FGV Ibre calcula que custo da hora trabalhada pode subir 22%, enquanto economia deve baixar 6,2%

O estudo aponta que a redução da escala 6x1 pode reduzir o PIB, a renda e o emprego. A FGV Ibre calcula que o custo da hora trabalhada pode subir 22%, enquanto a economia deve baixar 6,2%.

FIM DE  
ESCALA 6X1  
PODE REDUZIR  
PIB, RENDA E  
EMPREGO

# A guerra suja do mercado

As elites apelam para terrorismo no debate público. Só mentira

ROSE LIMA  
impressa@bancariosbahia.org.br

**ESTUDO** divulgado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) confirma o que muitos brasileiros já sabem: o Brasil pode acabar com a escala 6x1 sem quebrar empresas e a economia nacional. A redução da jornada elevaria o custo do trabalhador em 7,8%, mas o impacto no custo total das empresas fica abaixo de 1% em setores como indústria e comércio.

Experiências internacionais mostram o caminho. Países como Islândia e Espanha testaram semanas menores com au-

mento de produtividade, melhora na saúde mental e mais consumo interno.

O próprio Ipea mostra que a jornada de 44 horas concentra os salários mais baixos e a menor escolaridade. Reduzir a jornada sem reduzir a remuneração significa valorizar a hora trabalhada, combater a desigualdade e dinamizar a economia local. Sem falar na geração de empregos. A estimativa é de 4 milhões de postos de trabalho.

Mas, assim como fizeram com o 13º e as férias remuneradas, as elites econômicas atuam contra e contam com a mídia.

## Brasileiros satisfeitos com o SUS

**A SATISFAÇÃO** dos brasileiros com o SUS (Sistema Único de Saúde) subiu de 34% para 45% entre 2022 e 2025, segundo pesquisa da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). O índice coloca o Brasil acima da média da América Latina (40%).

A percepção de melhora no acesso e na qualidade dos serviços também cresceu, de 24% para 42%. O resultado aponta recuperação da confiança da população no sistema. A ampliação de consultas, exames e



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**CRIME GRAVÍSSIMO** Inconcebível, um político que se respeita, um magistrado sério, um jornalista ético, se opor à decisão do STF de investigar funcionários públicos da alta burocracia federal que vazavam dados sigilosos de autoridades, para fins políticos, eleitorais e ideológicos. Isto é a negação do Estado democrático de direito, efeito colateral da trama golpista liderada por Bolsonaro.

**CONTINUE ASSIM** O plano da extrema direita, da direita “descaradinha” e da submissa mídia corporativa é tensionar o máximo possível, atacar tudo que seja proteção ao Estado democrático de direito, parta do governo, do Judiciário ou da sociedade, para tentar facilitar o caminho do golpismo nos planos político e eleitoral. Felizmente, tem fracassado até agora. Que continue assim.

**ATENÇÃO PLENA** A posição do presidente do STF, Edson Fachin, e da ministra Cármen Lúcia, na saída de Dias Toffoli da relatoria do escândalo do Banco Master, vem gerando todo tipo de especulação. A conduta do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, também é questionada. O caso tem grande potencial eleitoral, exige habilidade e atenção do governo. “O seguro morreu de velho”.

**FATO HISTÓRICO** Os bolsonaristas vão continuar latindo, ameaçando morder, como é comum, mas a Acadêmicos de Niterói, ao homenagear Lula, levou para avenida a História do Brasil, a vida do maior líder popular brasileiro, o esforço do projeto de democracia social para reduzir as desigualdades, superar a pobreza, prender golpistas. Os reações puniram a escola com o rebaixamento.

**CERTOS DETALHES** Seja para o bem ou para o mal, para enaltecer ou atacar, a repercussão da homenagem feita a Lula pela Escola de Samba Acadêmicos de Niterói, domingo, no Rio, vai depender de certos detalhes. Por isto mesmo, foi positivo a primeira-dama, Janja da Silva, não ter desfilado, e o presidente assistido de camarote a História do Brasil desfilar na Marquês de Sapucaí.



cirurgias eletivas, além do reforço em programas de atendimento especializado foram fundamentais para a melhoria.

Os dados reforçam a importância de fortalecer o SUS, política pública essencial para milhões de brasileiros.